VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO CIDADÃ CRÍTICA E A PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANO-PI

EDUCACIÓN PARA JÓVENES Y ADULTOS: UMA MIRADA A LA CAPACITACIÓN CIUDADANA CRÍTICA Y LA PERSPECTIVA PROFESIONAL DE LOS ESTUDIANTES DE LA ESCUELA SECUNDARIA DE UNA ESCUELA PÚBLICA FLORIANO-PI

YOUTH AND ADULT EDUCATION: A LOOK AT CRITICAL CITIZEN TRAINING AND THE PROFESSIONAL PERSPECTIVE OF HIGH SCHOOL STUDENTS OF A FLORIANO-PI PUBLIC SCHOOL

Apresentação: Comunicação Oral

José da Guia da Conceição Ferreira¹; Wanderson Mateus Bispo da Silva²; Sintiane Maria de
Sá Lima³ Felipe Martins Avelino⁴; Sebastiana Ceci Sousa⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0064>

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é concebida em uma perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano. Na educação básica, encontra-se inserida como uma modalidade de educação flexível para atender jovens e adultos que não concluíram os seus estudos na idade própria. Possui características diferentes da educação profissionalizante (concomitante ao ensino regular ou posterior), contudo, fornece uma educação básica que aprimora os conhecimentos do cidadão e lhe concede uma maior capacidade de inserção no mercado de trabalho. O objetivo desse artigo foi compreender como se dá o processo de construção dos

---

¹ Ciências Biológicas, Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, josedaguiag30@outlook.com

² Ciências Biológicas, Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, wandersonmatheus42@gmail.com

³ Especialista em Ensino de Biologia, sintiane.lima@hotmail.com

⁴ Ciências Biológicas, Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, felipe1.3000@hotmail.com

⁵ Doutora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, sceci-sousa@ifpi.edu.br

saberes necessários à formação cidadã e crítica dos alunos de ensino médio na modalidade EJA de uma escola pública da cidade de Floriano-PI e quais as perspectivas dos mesmos sobre a inserção no mundo do trabalho. Pesquisa qualitativa com enfoque descritivo. Os aportes teóricos estão centrados dentre outros em: (BRASIL, 1996); (FREIRE,1996); (MACEDO, 2010); (LIBÂNEO, 2009); (SANTOS:AMORIM,2016). Os instrumentos de coleta de dados foram os questionários abertos realizados com três professores e vinte alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio - EJA de uma escola pública de Floriano-PI. A análise dos resultados deu-se a partir da descrição e interpretação dos dados obtidos. Constatou-se que a maioria dos alunos concilia estudo e trabalho, apesar das dificuldades encontradas, acredita na formação que recebe dos professores, estes alunos, por sua vez afirmam contribuir no processo considerando a realidade dos mesmos. Portanto, evidencia-se que os alunos estão construindo na medida do possível, uma formação cidadã crítica e com reais expectativas.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação cidadã crítica. Ensino Médio.

Resumen

La Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) se concibe desde una perspectiva de desarrollo humano integral. En educación básica, se inserta como una modalidad de educación flexible para servir a jóvenes y adultos que no han completado sus estudios a su propia edad. Tiene características diferentes de la educación vocacional (concomitante con la educación regular o posterior), sin embargo, proporciona una educación básica que mejora el conocimiento de los ciudadanos y les brinda una mayor capacidad para ingresar al mercado laboral. El objetivo de este artículo fue comprender cómo se produce el proceso de construcción del conocimiento necesario para la formación ciudadana y la crítica de los estudiantes de secundaria en la modalidad EJA de una escuela pública en la ciudad de Floriano-PI y cuáles son sus perspectivas sobre la inserción en el mundo. del trabajo. Investigación cualitativa con enfoque descriptivo. Las contribuciones teóricas se centran entre otras en: (BRASIL, 1996); (FREIRE, 1996); (MACEDO, 2010); (LIBANEO, 2009); (SANTOS: AMORIM, 2016). Los instrumentos de recolección de datos fueron cuestionarios abiertos realizados con tres maestros y veinte estudiantes de 1º y 2º grado de la escuela secundaria - EJA de una escuela pública en Floriano-PI. El análisis de los resultados se basó en la descripción e interpretación de los datos obtenidos. Se encontró que la mayoría de los estudiantes concilian el estudio y el trabajo, a pesar de las dificultades encontradas, creen en la capacitación que reciben de los maestros, estos estudiantes, a su vez, afirman contribuir al proceso considerando su realidad. Por lo tanto, es evidente que los estudiantes están construyendo, en la medida de lo posible, una formación ciudadana crítica con expectativas reales.

Palabras Clave: Educación de jóvenes y adultos. Formación ciudadana crítica. Escuela secundaria

Abstract

Youth and Adult Education (EJA) is conceived from a perspective of integral human development. In basic education, it is inserted as a flexible education modality to serve young people and adults who have not completed their studies at their own age. It has different

characteristics from vocational education (concomitant with regular or later education), however, it provides a basic education that enhances citizens' knowledge and gives them a greater ability to enter the labor market. The objective of this article was to understand how the process of construction of the knowledge necessary for the citizen formation and criticism of the high school students in the EJA modality of a public school in the city of Floriano-PI occurs and what their perspectives about the insertion in the world. from work. Qualitative research with descriptive approach. The theoretical contributions are centered among others in: (BRAZIL, 1996); (FREIRE, 1996); (MACEDO, 2010); (LIBANEO, 2009); (SANTOS: AMORIM, 2016). The data collection instruments were open questionnaires conducted with three teachers and twenty students of the 1st and 2nd grade of the High School - EJA of a public school in Floriano-PI. The analysis of the results was based on the description and interpretation of the obtained data. It was found that most students conciliate study and work, despite the difficulties encountered, believe in the training they receive from teachers, these students, in turn claim to contribute to the process considering their reality. Therefore, it is evident that students are building, as far as possible, a critical citizen formation with real expectations.

Keywords: Youth and Adult Education. Critical citizen formation. High school.

Introdução

O sistema educacional brasileiro está organizado em dois níveis educacionais: a Educação Básica e o Ensino Superior. Na educação básica, encontra-se inserida uma modalidade de educação flexível para atender jovens e adultos, que é diferente da educação profissionalizante (concomitante ao ensino regular ou posterior), mas que fornece uma educação básica que aprimora os conhecimentos do cidadão e lhe concede maior capacidade de inserção no mercado de trabalho (PIEERRO; GRACIANO, 2003).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é caracterizada por duas finalidades: o ensino destinado a jovens e adultos de camadas populares e a classe trabalhadora, e também formação cidadã e profissional. Tornando assim, uma política de educação compensatória capaz de oferecer uma nova chance de educação para um grupo de pessoas que não frequentaram/completaram o ensino regular (MACEDO, 2010).

A modalidade EJA é fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), na Lei de nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, destina-se a aqueles alunos que não concluíram os seus estudos na idade própria. (BRASIL, 1996). O Parecer do CNE, institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, contemplando os aspectos: 1) duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; 2) idade

mínima e certificação nos exames de EJA; 3) Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.(BRASIL, 2013).

A EJA compreende os mais diversos processos de ensino, podendo ser contínua, formal, informal, mas com a profunda preocupação com a escolarização básica dos seus alunos. Assim, suas finalidades vão além do processo de alfabetização, procurando formar alunos com capacidade de estabelecer diversas linguagens culturais na sociedade e realizar uma relação entre suas experiências vividas, conteúdos e o trabalho (VILANOVA; MARTINS, 2008). Esta modalidade de ensino permite por meio da leitura a capacidade de os estudantes buscarem vivenciar os cenários educativos a fim de construir o seu aprendizado, levando em consideração a prática formativa do professor como agente de transformação social (COSTA; SOUZA; RESENDE, 2014).

O processo ensino aprendizagem na EJA deve oferecer condições para que esses jovens e adultos desenvolvam capacidades, enriqueçam suas experiências e aprimorem qualificações técnicas e profissionais; satisfazendo assim, as necessidades pessoais e da sociedade (DECLARAÇÃO DE HAMBURGO, 1997). Com base nesse contexto, a EJA tem promovido à inserção de pessoas em um mundo diferenciado, e com isso, aumenta a procura por essa modalidade de ensino (RODRIGUES; CARVALHO, 2016). Dentre os objetivos da EJA, se destaca a função reparadora e equalizadora que garante o direito de escolarização de qualidade e de igualdade no acesso, e também a possibilidade da inserção no mundo do trabalho (MACEDO, 2010).

A EJA é concebida em uma perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano, para isso, é necessária a organização de propostas curriculares específicas no contexto educacional. Neste sentido, é necessária uma construção de processos educacionais embasados na concepção crítica da sociedade, a abordagem de conteúdos não somente no nível conceitual, mas também prático; inclusão dos agentes educacionais no processo de ensino-aprendizagem; ampliação e aprofundamento no processo de ensino pela humanização, levando em conta o desafio da transversalidade (MONTEIRO; SILVA, 2000).

O currículo escolar brasileiro é orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, não diferindo dele, o currículo da EJA é estabelecido em duas partes: uma integrada que visa uma base nacional comum, e outra que visa uma contextualização e diversificação do aprendizado

(VILANOVA; MARTINS, 2008). A proposta curricular da modalidade EJA tem que abranger a vinculação entre o aluno e o mundo do trabalho, onde a aprendizagem se apresenta como uma necessidade importante para o efetivo exercício da cidadania (VILAR; ANJOS, 2014).

Analisando a história do currículo da EJA, percebe-se a predominância de propostas que tinham como foco a erradicação do analfabetismo, mas com a contemporaneidade, as prioridades avançaram e contribuíram na construção de políticas públicas que levassem o currículo da EJA a um contexto mais próximo de um aprendizado efetivo e contextualizado com a sociedade atual (SANTOS; AMORIM, 2016). Atualmente, o diálogo com a diversidade cultural do aluno é de grande relevância tendo como base a escolha e orientação na organização de conteúdos e metodologias utilizadas em sala de aula. O currículo deve ser fundamentado em habilidades de desenvolvimento de valores e conhecimentos que de maneira crítica, ajudem os alunos a interpretar a realidade em que vivem (VILAR; ANJOS, 2014).

A EJA no ensino médio, não foge das atribuições e finalidades que o ensino médio predispõe. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, essa modalidade busca propiciar uma formação ampla e específica, desenvolvendo a capacidade na aquisição de conhecimento e informação; compreendendo, criando e reformulando-as, ao invés de meramente memorizar, situando o sujeito como produtor de conhecimento (BRASIL, 2000). O ensino médio tem por finalidade o aprimoramento do ser humano com uma formação ética, intelectual e crítica, preparação para o mundo do trabalho e competência para continuar estudos posteriores (BRASIL, 2006).

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o currículo do ensino médio é orientado por uma base comum que objetiva o aprendizado nesse nível de ensino com as seguintes áreas do conhecimento: I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas e V - formação técnica e profissional. (art. 35. A/36; Lei nº 13.415, de 2017). Os currículos do ensino médio têm o objetivo de desenvolver os conhecimentos do aluno levando em conta uma formação integral, de modo que o aluno por meio do trabalho construa um projeto de vida, e tenha uma formação física, cognitiva e socioemocional (§ 7º) (BRASIL, 1996).

Na abordagem Freireana ensinar não significa “depositar” conhecimentos no aluno, e sim, possibilitar ao indivíduo construir seu próprio conhecimento por meio de diálogo com o

professor, levando à formação de um pensamento crítico sobre sua presença como agente transformador no mundo. Assim, a prática pedagógica não consiste em um ensino bancário, ela é feita pela compreensão do professor, como agente no processo de conscientização do aluno, quanto ao aprendizado (LIRA; SILVA; SANTIAGO, 2015).

É necessária uma relação complexa entre o educador e os alunos, despertando o interesse do aluno com exposições de conteúdos condizentes com a realidade social deles, possibilitando um diálogo participativo (SILVA; COSTA; COSTA, 2012). O entendimento sobre a prática pedagógica na EJA é de que esta deve mostrar a totalidade dimensional de uma construção social humana que vai além da escola. Integrando e interagindo fenômenos políticos, sociais, culturais e educativos dos diversos contextos pessoais dos alunos (LIRA; SILVA; SANTIAGO, 2015).

É importante ressaltar que, uma das expressões que mais fundamentam esta pesquisa, é a formação cidadã, acreditando, assim como Peixoto (2001), que a prática cidadã consiste na identificação, na análise e comparação dos diferentes discursos sobre a realidade e explicações das Ciências Sociais, presentes nos vários paradigmas teóricos, assim como as do senso comum, elaborando novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, através das observações e reflexões realizadas pelos envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Nesse sentido, para inserir-se no contexto dessa prática cidadã, é necessário principalmente compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. Além disso, busca construir a identidade social e política, de maneira que viabilize o exercício da cidadania efetivamente recíproca entre direitos e deveres com o poder público e o cidadão, no contexto do Estado de Direito nos diferentes grupos aos quais fazem parte.

Considerando os argumentos apresentados, as questões norteadoras dessa pesquisa estão assim constituídas: A realidade do processo ensino-aprendizagem de nível médio na modalidade EJA na escola pública estadual de Floriano-PI, tem oferecido condições necessárias à formação cidadã crítica? Qual a perspectiva desses jovens à inserção no mundo do trabalho?

Portanto, a presente pesquisa objetiva compreender como se dá o processo de construção dos saberes necessários à formação cidadã e crítica dos alunos de ensino médio na

modalidade EJA e quais as perspectivas dos mesmos sobre a inserção no mundo do trabalho. Para isso, buscou conhecer o perfil dos alunos de ensino médio na modalidade EJA, caracterizando o ensino médio na EJA à luz das diretrizes curriculares e do olhar de professores e alunos; conhecer as práticas pedagógicas dos professores no ensino médio na EJA e as implicações ao processo ensino aprendizagem dos alunos e por fim, refletir sobre a contribuição do curso para a formação cidadã, crítica e a perspectiva profissional dos alunos.

Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa com enfoque descritivo, que segundo Gil (2002), o principal objetivo dessas pesquisas é descrever as características de um grupo estudado, ou o estabelecimento de relação entre ele. Esse estudo é principalmente caracterizado pelas formas de obtenção dos dados, que na maioria das vezes é feita utilizando técnicas padronizadas como questionários ou observação.

Quanto aos procedimentos metodológicos foi feito um estudo de campo, utilizando como instrumento de coleta de dados, dois questionários com perguntas abertas e fechadas. Um foi aplicado com 03 (três) professores de uma escola pública estadual localizada na cidade de Floriano-PI, objetivando identificar aspectos da realidade da modalidade, tais como: currículo do EJA, as práticas pedagógicas em sala de aula, bem como o planejamento e estratégias de avaliação.

Posteriormente, aplicou-se outro questionário para 20 (vinte) alunos da referida escola, que frequentam as 1ª e 2ª séries do ensino médio, com a intenção de investigar como se caracteriza a modalidade, as práticas dos professores em sala, a exploração dos conteúdos e possíveis contextualizações, dificuldades na aprendizagem, percepções sobre o curso e a inserção no mundo do trabalho e, perspectivas que apresentam sobre a formação. Os dados da pesquisa foram analisados tendo como base a análise de conteúdo proposta por Bardin (2009), trata-se de um método construído a partir de um conjunto de técnicas que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos para descrever os dados. A análise interpretativa deu-se a partir dos trechos transcritos com as falas dos professores e alunos investigados, preservando a natureza das respostas e a identidade de cada sujeito.

Resultados e Discussão

A seguir, encontra-se a descrição dos dados coletados na pesquisa de campo bem como uma análise crítica da realidade encontrada, tendo como parâmetro o aporte teórico levantado na pesquisa bibliográfica que sustenta o presente trabalho.

3.1 Os professores

Os professores foram identificados como indivíduos “A”, “B” e “C”, possuem a faixa etária entre 46 e 50 anos, todos com formação de nível superior e tempo atuação entre 19 e 23 anos de profissão, conforme especificado na tabela abaixo.

Tabela 1- Identificação dos professores sujeitos da pesquisa

NOME	IDADE	TEMPO DE DOCÊNCIA	TITULAÇÃO	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA
A	46	23	Especialista	Matemática
B	49	20	Graduação	Filosofia e Sociologia
C	50	19	Graduação	História e Geografia

Fonte: Dados empíricos da pesquisa (2017)

Em relação à indagação feita aos professores sobre a modalidade EJA, se a mesma contempla os saberes necessários à formação cidadã crítica dos alunos, visando à futura inserção no mundo do trabalho, apenas o professor “C” afirma que sim. Os professores nomeados como “A” e “B” alegam que contempla em parte. Nesse sentido, recorremos a Libâneo (2009) quando propõe a discussão de um conjunto de objetivos para uma educação básica de qualidade, um deles seria a:

Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão – trabalhador capaz de intervir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para integrar o mercado de trabalho. A escola deve continuar investindo na ajuda aos alunos a se tornarem críticos, a se engajarem na luta pela justiça social a situarem-se competente e criticamente, ente no sistema produtivo (p.24).

Os professores investigados avaliam o processo ensino aprendizagem e a participação (envolvimento, empenho) de seus alunos no contexto de sua disciplina da seguinte maneira:

“Na maioria dos alunos constatamos o interesse, apesar das dificuldades, mais no final você consegue ensino-aprendizagem”. (Professor A)

“Eles têm plena consciência da importância da educação em suas vidas e buscam sempre melhorar seus conhecimentos”. (Professor B)

“Alguns alunos, 80% tem um desenvolvimento satisfatório no contexto, outros 20% o desenvolvimento não satisfatório”. (Professor C)

De acordo com Freire (1996) a profissão de professor é uma tarefa bem complexa e difícil, envolve bem mais do que conhecimentos específicos, envolve domínio do campo pedagógico, e este se constitui na medida em que o docente vivencia os processos de ensino e aprendizagem numa relação de construção coletiva em que ele se apresenta em parceria formador e formando.

A literatura sobre a formação docente assegura que é importante considerar as experiências trazidas pelos alunos para facilitar a construção do conhecimento científico, os professores investigados em sua maioria concordam e afirmam que a utilizam sempre. Com relação ao planejamento escolar é realizado mensalmente, afirmam que a interdisciplinaridade é importante aliada e que está presente na elaboração das atividades de ensino, considerando a realidade dos alunos.

De acordo com Fazenda (1994) a interdisciplinaridade é uma questão de postura, não é uma categoria de conhecimento, mas, de ação. Barreto et al (2007) acrescenta que:

Para se fazer interdisciplinaridade não basta, um assunto (um tema), mais que isso, é preciso criar um objeto novo, que não pertença a ninguém, mas que possa ser construído por todos, cada uma das disciplinas contribuindo de uma forma específica na construção de um saber que congrega a ação de equipe docente e discente do curso. (p.6)

As estratégias metodológicas utilizadas pelos professores para ministrar os conteúdos de ensino, apresentam-se de forma variada, desde as mais convencionais às metodologias alternativas mais inovadoras. “*Aula teórica, aula prática, trabalhos, jogos, quebra-cabeça, data-show, etc*”. Professor A; “*Utilizamos data-show, filmes, resenha, revistas, jornais*”. (Professor B); “*Aulas expositivas e dialogadas*”. (Professor C).

O processo de avaliação na modalidade EJA deve ser pautado em uma ação reflexiva, desafiadora e transformadora. Neste sentido, Silva (2004) refere-se à avaliação como prática formativa reguladora. Para a efetividade desta prática, o professor deve levar em consideração as diferentes trajetórias de vida dos alunos, por isso, deve readequar sua prática pedagógica, objetivos, conteúdos e, sobretudo a forma de avaliar. Os professores partícipes da pesquisa concebem o processo avaliativo como:

“Processo contínuo, atividades diárias em grupos e avaliação individual”.
(Professor A)

“As avaliações são feitas levando em consideração todas as habilidades desenvolvidas em sala de aula e as provas bimestrais”. (Professor B)

“Avaliação diagnóstica, formativa e somativa, onde prevalece o qualitativo sobre o quantitativo”. (Professor C)

É sabido que o professor possui grande influência na formação dos alunos, chegando a serem exemplos para os mesmos. Na opinião dos professores da pesquisa, as principais perspectivas de seus alunos do ensino médio de EJA com relação à formação: “*Melhorar profissionalmente e com sentido a universidade*”. Professor A; “*Temos plena consciência que eles possam ter condições de serem bons profissionais no futuro*”. (Professor B); “*Eles almejam uma formação técnica como também chegar à universidade*”. (Professor C)

Assim, é notória também a influência do professor num contexto social do aluno, porém a prática pedagógica dos professores que lecionam na EJA está historicamente marcada por situações de desafios e dificuldades no que diz respeito ao seu processo de execução, onde devem motivar os alunos a superar seus limites, seja de exaustão por conta do trabalho, ou mesmo de cunho pessoal e afetivo. Karling (1991), afirma que o processo de ensinar é gerido

por várias descobertas, por isso, o professor deve buscar técnicas e estratégias para propiciar um ambiente favorável de educação.

3.2 Os alunos

Participaram da pesquisa 20 alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio na modalidade EJA, com faixa etária entre 16 e 52 anos, sendo 11 (onze) do sexo masculino e 9 (nove) do sexo feminino, 12 (doze) trabalham e 8 (oito) buscam uma oportunidade de emprego, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2 – Descrição dos alunos em gênero, idade e situação de trabalho.

Gênero	
Masculino	Feminino
11	9
Idade	
16 – 21	10
21 - 26	3
26 - 31	1
31 - 36	2
36 - 41	2
41 - 46	1
46 - 51	0
51 - 56	1
Situação trabalhista	
Trabalha	Não trabalha
12	8

Fonte: Dados Empíricos da Pesquisa (2017).

Na concepção dos alunos, participar do curso de ensino médio na EJA, estudar, tem um significado muito representativo em suas vidas, pois com isso torna-se possível: “*Ter oportunidade de avançar nos estudos*”. “*Terminar o ensino mais rápido, e ter tempo para trabalhar, o ruim é que aprendemos somente o necessário*”. “*Facilidade no aprendizado,*

recomeço”. Percebe-se que a compreensão dos alunos à cerca da formação e sua atuação social e profissional, está ligada a história de vida de cada um.

No tocante ao processo ensino aprendizagem das disciplinas do curso, 50% dos alunos afirmam ter alguma dificuldade na assimilação dos conteúdos trabalhados nas aulas, onde as disciplinas mais apontadas como “trabalhosas” foram: Português, Matemática, Física e Química, contudo, a equipe de professores é sempre solícita quanto à resolução de problemas, dúvidas e questionamentos, afirmam que esses: “*Repetem os conteúdos*”, “*reformulam novamente*”, “*tiram as dúvidas dos alunos*”. Os demais alunos da turma afirmam que os professores devem “*explicar com calma*”, “*dar mais atenção ao aluno com dificuldade*”, utilizar “*novas metodologias*”, “*aplicar trabalhos*”, “*persistir no aluno*” para facilitar a aprendizagem dos conteúdos àqueles que sentem dificuldades. Libâneo (2009) acrescenta que:

[...] na prática pedagógica o que está em questão é uma formação que ajude o aluno a transformar-se num sujeito pensante, de modo que aprenda a utilizar seu potencial de pensamento por meio de meios cognitivos de construção e reconstrução de conceitos, habilidades, atitudes e valores”. (p.30)

Um percentual de 80% da turma, ou seja, 16 alunos afirmam existir uma correlação dos conteúdos trabalhados em sala de aula com as situações do seu cotidiano e com os conteúdos de outras disciplinas, 20% alega que isso não ocorre. 55% dos alunos afirmam que os professores utilizam novas tecnologias e variados recursos didáticos com frequência, 45% negam. Com relação à última resposta, observa-se que há divergências no tocante às respostas apresentadas pelos professores, quando afirmam que utilizam diversas metodologias e uma gama variada de recursos para dinamizar as aulas.

A avaliação da aprendizagem conforme respostas dos alunos, é realizada com frequência e os instrumentos que os professores avaliam em sala de aula são os seguintes: Provas escritas, nas afirmações de 40% dos alunos; Trabalhos em grupos e individuais outros 40%; Seminários 15%; outros 5%: comportamento, presença, atividades feitas.

A grande maioria dos jovens vê o estudo como principal via de ascensão social (SOUZA; VAZQUEZ, 2015), e declaram pretender seguir estudando, essa visão não se

diferencia entre os 20 alunos participantes da pesquisa que deixam claro o reconhecimento da necessidade de estudar associado a um “padrão” de vida com mais recursos.

Dentre os objetivos futuros dos alunos estão presentes os desejos de: *“Cursar o superior, melhores condições de trabalho, manter-se atualizado, melhorar de vida”, em virtude de estar cursando o ensino médio.*

Os alunos expressam sua vontade de estudar e seus anseios quanto à superação das dificuldades, uns por vivenciarem baixo desempenho ao longo do processo e assim, não conseguiram completar o ensino básico na idade regular, outros, por motivos sociais deixaram de estudar para trabalhar e tentar adequar os estudos à vida profissional, alegando a *“falta de tempo”* para dedicarem-se mais as atividades escolares. Contudo, faz-se necessário mencionar o acolhimento dos professores às pessoas que frequentam a modalidade, que, para os alunos, representa segurança, apoio e motivação.

Conclusões

A pesquisa realizada sobre o processo ensino aprendizagem de nível médio na modalidade EJA pautada em uma formação cidadã crítica e perspectiva profissional, proporcionou saberes consideravelmente importantes, como a caracterização, perfil e perspectivas de professores e alunos na modalidade EJA. Como também, entender como se dá a prática escolar, desde seu planejamento até os métodos de avaliação, anseios e necessidades presentes na referida modalidade de ensino.

Percebeu-se que de fato o público alvo da modalidade tem anseio pela inserção e ascensão no mercado de trabalho, como também o futuro ingresso nas universidades almejando um futuro financeiro mais estável e uma maior qualidade de ensino. Buscando ali melhoria nos conhecimentos e que apesar das dificuldades se empenham para de fato adquirir esse aprendizado. Também foi ressaltado que dentre as dificuldades, um bem relevante é a dificuldade na assimilação dos conteúdos, mas é evidente o auxílio por parte dos professores.

Foi notório que existe um vínculo entre os saberes teóricos debatidos em sala de aula e as vivências do cotidiano dos alunos. Mas percebeu-se também um déficit quanto a variedade

de metodologias e materiais na prática de ensino, algo que seria muito interessante e relevante ao aprendizado.

Portanto, observa-se que o ensino na EJA de fato tem práticas vinculadas ao verdadeiro aprendizado do aluno, o fazendo personagem principal do conhecimento, que ela colabora na formação crítica cidadã dos alunos e que tem uma preocupação com a entrada, melhoria das condições de trabalho ou na busca de uma formação profissional, confirmando a função da escola que, além de conduzir à apropriação de conhecimentos permite ao aluno uma melhor compreensão de si, do outro, do mundo natural e social do momento histórico em que está inserido.

Referências

- SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.
- BARRETO, A. B. P. C. M et al. Uma experiência interdisciplinar: o projeto integrador na Licenciatura em Espanhol do CEFET/ RN. **Revista Holos**, v.3,n.23, p.4-5, 2007. Disponível em: <www2.ifrn.edu.br>. Acesso em 25/05/2016.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**: Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- _____. **Orientações curriculares para o ensino médio** /Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica volume 2, 135 p. 2006.
- _____. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Ministério da Educação, 2013.
- _____. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN's)**. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 2000. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acessado em: 25 fev. 2017.
- COSTA, J. M. C.; SOUZA, R. D.; RESENDE, L. M. M. **A finalidade da educação**: caracterização dos estilos de pensamento dos alunos do ensino médio técnico e na modalidade da educação de jovens e adultos (EJA). IV Simpósio Nacional de Ensino de Ciências e Tecnologia. Ponta Grossa- Paraná, 2014.
- DECLARAÇÃO DE HAMBURGO SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS. IN: **V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos**. V CONFINTEA. Julho 1997.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KARLING, A. A. **A didática necessária**. São Paulo: IBRASA, 1991.
- LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 11 ed. São Paulo, Cortez, 2009.
- LIRA, K. C. G.; SILVA, M. S.; SANTIAGO, E. **A Prática Pedagógica Docente na EJA**. 2015. Disponível em: < https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2015.2/a-pratica-pedagogica-docente-na-eja.pdf>. Acessado em: 25 fev. 2017.
- MACEDO, S. N. **Formação de professores e a educação de jovens e adultos: uma reflexão da realidade na Escola Municipal Estelita de Araújo Crespo**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campos dos Goytacazes/RJ, 2010.
- MONTEIRO, C. E. F.; SILVA, V. L. **Currículo e Educação de Jovens e Adultos: Abordando a Cidadania**. In: 23a Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2000, Caxambú – MG. 23a Reunião Anual da ANPED, 2000.
- PEIXOTO, A. J. **Filosofia, educação e cidadania**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.
- PIERRO, M. C.; GRACIANO, M. **A educação de jovens e adultos no Brasil**. Informe apresentado à Oficina Regional da UNESCO para América Latina y Caribe. São Paulo, Brasil - Junho de 2003.
- RODRIGUES, A. C. C.; CARVALHO, M.R.B. **Caracterização da modalidade EJA em uma escola estadual do município de Santa Luz- Bahia-Brasil**. Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra. Anais do Congresso Nordestino de Biólogos - Vol. 6: Congrebio, 2016.
- SANTOS, A. S.; AMORIM, A. O currículo e a educação de Jovens e Adultos: a perspectiva crítica em foco. **Revista educ. PUC-Camp.**, Campinas, 21(1):117-126, jan./abr., 2016.
- SILVA, E. M. R.; COSTA, M.S. P.; COSTA, T. P. **Práticas Pedagógicas de Professores no Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos**. IN: IV FIPED- Fórum internacional de pedagogia. Campina Grande- PA, REALIZE Editora, 2012.
- SILVA, J. F. **Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora**. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- SOUZA, D. C. C; VAZQUEZ, D.A. Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. **Revista Educação Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 02, p. 409-426, abri/jun.2015.
- VILANOVA, R. MARTINS, I. Educação em ciência e educação de jovens e adultos: pela necessidade do diálogo entre campos e práticas. **Ciência & Educação**, v. 14, n. 2, p. 331-346, 2008.
- VILAR, J. C.; ANJOS, I. R. S. Currículo e práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos. **Espaço do Currículo**, v.7, n.1, p.86-96, Janeiro a Abril de 2014.